

**Enviada:** quinta-feira, 15 de março de 2018 09:35

**Assunto:** Apreciação Pública do(a) Projeto Lei Nº 635/XIII

### Contributo para a Apreciação Pública do Projeto Lei Nº 635/XIII

<b>Diploma:</b>	Projeto Lei
<b>N.º:</b>	635/XIII
<b>Identificação do sujeito ou entidade:</b>	Luís Sá
<b>Morada ou Sede:</b>	
<b>Local:</b>	Carcavelos
<b>Código Postal:</b>	
<b>Endereço Eletrónico:</b>	
<b>Texto do Contributo:</b>	<p>Exmos Deputados: Venho por este meio expôr a minha opinião acerca da proposta de criação de uma Ordem dos Fisioterapeutas. Concordo inteiramente com a posição da Ordem dos Médicos relativamente à componente legislativa e legal. Penso que, antes de qualquer outra acção legislativa relativa à área da Saúde, urge clarificar e legislar o Acto Médico. Na actualidade, assistimos em Portugal, e um pouco por todo o mundo (menos nos países mais civilizados), a uma confusão terminológica relativamente às competências e atribuições técnicas dos vários profissionais, o que conduz à sobreposição de tarefas, duplicação de trabalho, perda de qualidade e maior risco de acidentes e negligência para os doentes. O Médico é o profissional que, após 6 anos de licenciatura, 1 ano de estágio geral (Ano Comum) e 4 a 6 anos de Especialidade, se encontra melhor preparado (não só pelo tempo de formação, mas também pelo sentido de ética, responsabilidade, rigor, exigência e cientificidade) para prevenir, diagnosticar, prescrever, monitorizar e prognosticar. Um profissional com 3-4 anos de formação, habitualmente de componente técnica, não está preparado para tal, mas sim para ser orientado na sua acção. Na área da Saúde não podemos facilitar, senão corremos o risco de cair na anarquia, no «chico-espertismo» e na má-prática. É verdade que em vários países anglo-saxónicos existe bastante «task-shifting» e delegação de tarefas médicas em técnicos, mas tal acontece sobretudo por falta de recursos humanos médicos ou Especialistas em determinadas áreas. A Medicina Física e de Reabilitação é uma Especialidade Médica interessantíssima e muito importante na Saúde do século XXI, ocupando-se do tratamento do doente em toda a sua componente holística bio-psico-social, integrando áreas (mas não se restringindo só a cada uma delas) como a fisioterapia, a terapia ocupacional, a terapia da fala, a psicologia e o serviço social. O Médico Fisiatra, nos melhores Serviços Nacionais de Saúde da Europa e do Mundo, coordena (mas não se sobrepõe) esta equipa, uma vez que é o profissional melhor habilitado e que consegue reunir conhecimentos que lhe permitem comunicar de uma forma mais eficaz com cada um dos elementos da equipa, servindo de «maestro» na execução do plano de reabilitação. Tal como um Juíz</p>

	<p>coordena um tribunal onde trabalham diversos funcionários e advogados, ou um Gestor coordena uma empresa com diversos profissionais, também o Médico deverá desempenhar esse papel, trabalhando sempre em equipa com os restantes profissionais e nunca isoladamente. Só assim se promove uma adequada prestação de cuidados de saúde aos nossos doentes. Portugal, na Reabilitação, tal como os países do Sul da Europa, e sobretudo francófonos, é um exemplo de boa organização, boas práticas e excelentes resultados. Não alteremos isso...</p>
<b>Data:</b>	15-03-2018 09:34:58